

## EFEITO FITOTÓXICO DO HERBICIDA DE PRÉ-EMERGÊNCIA ALION® 500SC EM LAVOURA CAFEIEIRA RECÉM-IMPLANTADA

CL Borges<sup>1</sup>, GZ Rodrigues<sup>2</sup>, LT Cunha<sup>3</sup>, GRR Almeida<sup>4</sup>, AM Reis<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Eng. Agrônomo; <sup>2</sup>Graduando de Eng. Agrônoma UNIS-MG; <sup>3</sup>Profa. Doutora UNIS-MG; <sup>4,5</sup>Prof. Mestre UNIS-MG.

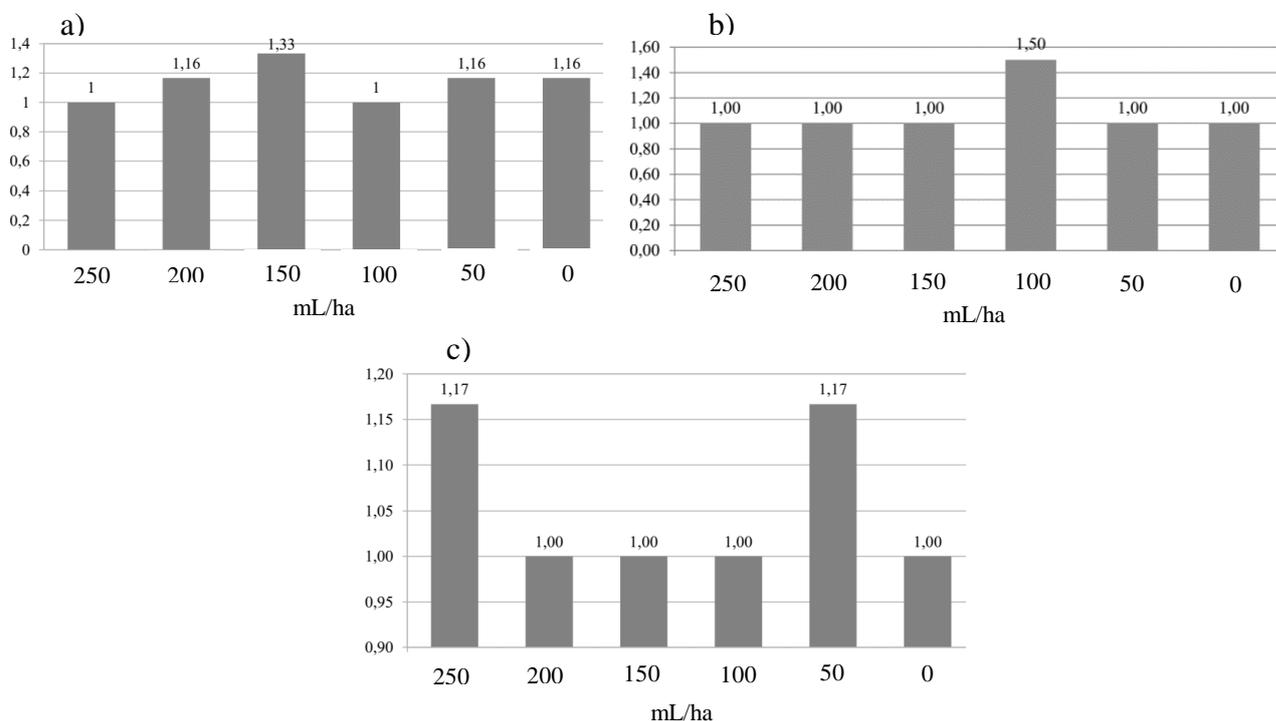
O manejo de plantas daninhas em linha de plantio do cafeeiro costuma ser de difícil controle. Dentre os métodos utilizados, a capina manual apresenta alto custo, podendo danificar o caule dos cafeeiros comprometendo a integridade da planta. Considerando que a maioria dos herbicidas pré-emergentes registrados para o manejo da cultura do café são de alto grau de toxicidade, é de muita importância avaliar os herbicidas seletivos ao cafeeiro que possa ser aplicada na linha de plantio, principalmente, nos primeiros anos de formação do cafeeiro. A pesquisa teve como objetivo avaliar o efeito fitotóxico do herbicida Alion® 500SC no controle de plantas daninhas em lavoura cafeeira recém-implantada.

O experimento foi conduzido na fazenda Vista Longa, situada no município de Coqueiral - MG, em que foram utilizadas mudas da cultivar Mundo Novo 376/4. O plantio foi realizado no dia 22 de dezembro de 2016 e foi aplicado o herbicida Alion® 500 SC no dia 18 de março de 2017, com o pulverizador costal. Foi realizado em delineamento de blocos casualizados (DBC), com 6 repetições e 5 doses do herbicida Alion® sendo 0 (testemunha), 50, 100, 150, 200 e 250 mL, sabendo-se que a dose comercial recomendada pelo fabricante é de 150 mL por hectare. O produto foi aplicado misturado com água a 50 cm no solo de cada lado da planta de café. Foi avaliado o grau de desenvolvimento do cafeeiro, monitorado nos meses de abril, junho, setembro e outubro, por meio dos seguintes parâmetros: altura de planta (AP), diâmetro do caule (DC), coloração foliar (CF), deformação de folha (DF) e vigor (V). A avaliação de coloração, deformação e vigor foram feitas visualmente nas folhas das plantas, de acordo com uma pontuação de 1 a 3, sendo 1 definido como uma coloração totalmente saudável e 3 para plantas intoxicadas. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo software SISVAR (Ferreira, 2008) e, quando significativas, as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade.

### Resultados e Conclusões

De acordo com os resultados encontrados, para as avaliações de AP e DC quando submetidos a diferentes dosagens do herbicida Alion® 500SC, não houve diferença significativa entre os tratamentos, e nem quando comparado com a testemunha. Foram encontradas, para a altura, os valores médios de 37, 40,6, 43,6 e 49,4 cm nos meses de abril, junho, setembro e outubro, respectivamente; e valores médios de diâmetro de caule de 3,3, 3,7, 4,6 e 5,3 mm, para os mesmos meses respectivamente avaliados.

Os resultados das avaliações de coloração e deformação foliar, e vigor de planta do cafeeiro podem ser observados nas Figuras 1a, 1b e 1c, respectivamente, e para estes parâmetros também não houve diferença significativa entre os tratamentos e testemunha.



**Figura 1.** Avaliações de a) coloração, b) deformação foliar, e c) vigor de planta do cafeeiro submetido a diferentes dosagens do herbicida Alion® 500SC (mL/ha).

O cafeeiro mostra-se com um crescimento lento quando comparado ao das plantas daninhas que apresentam um crescimento rápido e sistema radicular extremamente agressivo, sofrendo de um modo geral, os danos da intensa competição pelos recursos ambientais (Kongan, 1992). A interferência imposta por plantas invasoras é acentuada quando se trata do início do desenvolvimento da planta principal, assim, comumente são necessárias aplicações de herbicidas e o produto deste estudo não afetou o desenvolvimento da planta jovem do cafeeiro. **Conclui-se** que o herbicida Alion® 500SC, mesmo não possuindo indicações para lavouras com idade abaixo de três anos, apresenta eficiência no controle de plantas daninhas tanto em subdosagem quanto em superdosagem, por não apresentar evidência de toxidez causada por este produto.